

Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Ciências Sociais - ICS

Disciplina: **Pensamento Antropológico Brasileiro – DAN (código 135496)**
Cultura e Identidade nas Américas – CEPPAC (código 130095)
Horário: **Terça/Quinta (10h-11h50)**
Local: **Pavilhão João Calmon BT020**
Professor: **Cristhian Teófilo da Silva**

Programa
2º Semestre de 2007

1. Apresentação

A presente disciplina está voltada para o estudo da escrita etnográfica como processo e produto de estilos (centrais e periféricos) de Antropologia. A disciplina tem como objetivo examinar a escrita etnográfica em seus vários contextos de produção de modo a problematizar a representação textual das identidades, culturas e sociedades com as quais o etnógrafo-escritor realiza sua prática científica e profissional. A leitura de etnografias e outros textos antropológicos, produzidos fora do âmbito universitário, poderá ilustrar a problemática da autoridade etnográfica e os problemas relativos à representação etnográfica na antropologia feita no Brasil e em outros países, bem como servirão para introduzir a questão da responsabilidade do antropólogo-escritor para a defesa de direitos coletivos e a transformação da realidade social.

2. Avaliação

A disciplina será trabalhada pelas leituras prévias indicadas abaixo e sua discussão em sala de aula. Ao professor caberá a mediação da discussão e a atribuição da nota de participação, sendo a presença um critério de aferição da participação e da menção final.

Os estudantes também apresentarão seminários de 15 a 20 minutos a partir de textos ou obras previamente selecionados.

Ao final das unidades será realizada uma prova a partir das temáticas tratadas. Esta prova será realizada em sala de aula, sem consulta, e visa aferir a leitura e compreensão dos conceitos, problemas e argumentos apresentados pela bibliografia e durante as discussões em sala de aula.

A nota final (NF) será a média aritmética da nota das provas e do seminário. A menção final será acrescida ou não do ponto de participação obtido pelo estudante na disciplina.

3. Plano de Estudo e Bibliografia

04/09 – Apresentação do Programa de disciplina.

Unidade I. Antropo-lógicas: A construção da Antropologia como objeto de reflexão.

06/09 – *Notas para uma estilística da Antropologia e a formação de Antropologias (Inter)Nacionais.*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Notas sobre uma estilística da antropologia”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guillermo Raul (orgs.). *Estilos de Antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Antropologias periféricas versus antropologias centrais”; “A etnicidade como fator de estilo”. *O trabalho do antropólogo*. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 1998.

Leitura complementar:

BOURDIEU, Pierre. *Para uma sociologia da ciência*. Lisboa: Edições 70, 2004.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: Por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “A vocação meta-disciplinar da Etnografia da ciência”; “Por uma etnografia das antropologias periféricas”. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, 1988.

VESSURI, Hebe. “Estilos nacionais da antropologia? Reflexões a partir da sociologia da ciência”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guillermo Raul (orgs.). *Estilos de Antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

11/09 – *Outros olhares sobre a Antropologia.*

LIMA, Roberto Kant de. *A Antropologia da Academia: Quando os índios somos nós*. Petrópolis: Vozes, 1985.

PEIRANO, Mariza. “Onde está a antropologia?”. *A teoria vivida: e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

VELHO, Otávio Guilherme. “Antropologia para sueco ver”. *Dados-Revista de Ciências Sociais*, Vol. 23, n.1, 1980.

Leitura complementar:

RIBEIRO, Gustavo Lins. “A comunidade imaginada latino-americana, encontros e desencontros (com um viés brasileiro e final pós-imperialista). CD-ROM VII RAM-UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2007, GT 15 – Antropologias Latino-Americanas: Sua inserção internacional e a formação institucional dos antropólogos. Coordenação Carla Costa Teixeira (UnB) e Germán Soprano (Universidad Nacional de la Plata).

RIBEIRO, Gustavo Lins. “Antropologias Mundiais: Para um novo cenário global na antropologia”.

Revista Brasileira de Ciências Sociais 21 (60), 2006, pp. 147-165.

13/09 – *Antropologias mundo afora*.

BAPTISTA, Selma. “A construção cultural e política da etnicidade no Peru: José Carlos Mariátegui, José Maria Arguedas e Rodrigo Montoya”. CD-ROM VII RAM-UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2007, GT 15 – Antropologias Latino-Americanas: Sua inserção internacional e a formação institucional dos antropólogos. Coordenação Carla Costa Teixeira (UnB) e Germán Soprano (Universidad Nacional de la Plata).

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “A etnicidade como fator de estilo”. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Paralelo 15, 1998.

GUBER, Rosana. “ ‘Antropología Social’: Una categoría nativa de la diáspora antropológica argentina”. *Anuário Antropológico/2000-2001*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

LOMNITZ, Cláudia. “A antropologia entre fronteiras: dialética de uma tradição nacional (México)”. In: L’ÉSTOILE, BENOÎT, SIGAUD, Lygia (orgs.). *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/FAPERJ, 2002.

PEIRANO, Mariza. “Desterrados e exilados: Antropologia no Brasil e na Índia”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilherme Raul (orgs.). *Estilos de Antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

WALKER, Ranginui. “Identidade e antropologia Maori na Nova Zelândia” – Entrevista. *Mana-Estudos de Antropologia Social*, volume 3, número 1, abril de 1997.

18/09 - *Etnografias da Antropologia: O caso da Etnologia Indígena*.

BAINES, Stephen Grant. “Estilos de Etnologia Indígena no Brasil e no Canadá”. Série Antropologia 282. Brasília: DAN/UnB, 2000. Republicado em Zambrano, Carlos (Org.) *Etnopolíticas y Racismo: Conflictividad y Desafíos Interculturales en América Latina*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2002.

CRÉPEAU, Robert. “A antropologia indígena brasileira vista do Quebec: Uma proposta de pesquisa”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilherme Raul (orgs.). *Estilos de Antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

Leitura complementar:

BAINES, Stephen Grant. “Estilos de Etnologia Indígena”. In: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto & RUBEN, Guilherme Raul (orgs.). *Estilos de Antropologia*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

BAINES, Stephen Grant. “Estilos de Etnologia Indígena e no Canadá vistos do Brasil”. Série Antropologia 315. Brasília: DAN/UnB, 2002.

BAINES, Stephen Grant. “Etnologia e Indigenismo na Austrália”. Série Antropologia 115. Brasília: DAN/UnB, 1991.

BAINES, Stephen Grant. “Primeiras Impressões sobre a Etnologia Indígena na Austrália”. Série Antropologia 139. Brasília: DAN/UnB, 1993.

BAINES, Stephen Grant. “Etnologia Indígena no Canadá: Primeira Impressões”. *Série Antropologia* 196. Brasília: DAN/UnB, 1996.

PEIRANO, Mariza G.S. “The Anthropology of Anthropology: The Brazilian Case”. *Série Antropologia n.º 110*. Brasília: DAN/UnB, 1991. *A construção do campo etnográfico no Brasil: Uma introdução*.

TEÓFILO DA SILVA, Críthian. “Anthropology and Ethnicity’s Interplay among First Nations in Canada: The case of Quebec”. *Campos – Revista de Antropologia Social*, 06/1-2, ano 2005.

20/09 – Revisão da Primeira Unidade.

25/09 - Prova da Primeira Unidade.

Unidade II. Antropologia no Brasil: Quando o objeto somos nós (entre outros).

27/09 – *Antropologia Made in Brazil: Uma introdução crítica.*

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O que é isso que chamamos de Antropologia brasileira?”. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, 1988.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O movimento dos conceitos na Antropologia”. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora Unesp; Brasília: Paralelo 15, 1998.

PEIRANO, Mariza G.S. “A alteridade em contexto: A antropologia como Ciência Social no Brasil”. *Série Antropologia* 255. Brasília: DAN/UnB, 1999.

Leitura complementar:

PEIRANO, Mariza. “In this context: As várias histórias da Antropologia”. *Série Antropologia n.º 347*. Brasília: DAN/UnB, 2004.

02/10 – *Linhagens da Antropologia no Brasil*.

BARROS, Luitgarde Oliveira Cavalcanti. “Institucionalização da Antropologia (década de 30): UNESCO, Columbia e Fundação Ford no Brasil”. CD-ROM VII RAM-UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2007, GT 15 – Antropologias Latino-Americanas: Sua inserção internacional e a formação institucional dos antropólogos. Coordenação Carla Costa Teixeira (UnB) e Germán Soprano (Universidad Nacional de la Plata).

CORRÊA, Mariza. “O espartilho de minha avó: Linhagens femininas na Antropologia”. *Antropólogos e Antropologia*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MELATTI, Julio Cezar. “A Antropologia no Brasil: Um roteiro”. *BIB-O que se deve ler em Ciências Sociais no Brasil*, n. 17, 1984.

04/10 – *O caso da Etnologia Indígena Brasileira*.

LARAIA, Roque de Barros. “Etnologia Indígena Brasileira: Um breve levantamento”. In:

ZARUR, George de Cerqueira Leite (org.). *A Antropologia na América Latina*. México: IPGH, 1990.

MELATTI, Julio Cezar. “A Etnologia das populações indígenas do Brasil, nas duas últimas décadas”. *Anuário Antropológico* 80. 1982.

Leitura complementar

RAMOS, Alcida Rita. “Ethnology Brazilian Style”. *Cultural Anthropology* 5(4), November, 1990.

TEÓFILO DA SILVA, Críthian. “Reelaboração da Etnologia nos sertões indígenas”. *Anuário Antropológico/99*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Etnologia Brasileira”. *BIB-O quer ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)a*. São Paulo: Ed. Sumaré, 1999.

09 e 11/10 – Não haverá aula. (I Reunião Equatorial de Antropologia, Sergipe)

16/10 – Revisão da Segunda Unidade.

18/10 – Prova da Segunda Unidade.

Unidade III. O que é etnografia? Quando o objeto é o que fazemos e suas conseqüências.

23/10 - *A interpretação das culturas como ofício do antropólogo.*

DA MATTA, Roberto. “O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues”. *Boletim do Museu Nacional*, n.º 27, 1978.

GEERTZ, Clifford. “Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de galos em Bali”. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1988.

Leitura complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Leitura e cultura”. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, 1988.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Olhar, ouvir e escrever”. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora da Unesp; Brasília: Paralelo 15, 1998.

GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: Por uma teoria interpretativa da cultura”. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1989.

25/10 – *Autoria e autoridade etnográfica*. (ANPOCS)

GEERTZ, Clifford. “Estar lá: A antropologia e o cenário da escrita”; “Estar aqui: de quem é a vida, afinal?”. *Obras e vidas: O antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*. GONÇALVES, José Reginaldo (org.). Rio de

Janeiro: Editora da UFRJ, 1998, 319 p.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da & ECKERT, Cornelia. “O antropólogo na figura do narrador”. *Habitus*: v.1, n.2, jul./dez., 2003.

Leitura complementar:

BOON, James. *Otras tribus, otros escribas*: Antropología simbólica en el estudio comparativo de las culturas, historias, religiones y textos. Tradução Stella Mastrangelo. México: Fondo de Cultura Económica, 1990 (1982), 361p.

FOUCAULT, Michel. “Verdade e poder”; “Os intelectuais e o poder”. In: MACHADO, Roberto (org.). *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1995 (1979), p. 01-14; p. 69-79.

30/10 – *A construção do texto etnográfico: A etnografia como objeto*. (ANPOCS)

NERY, Paulo Roberto Albieri. *Idiotas metodológicos: A antropologia da construção etnográfica*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/DAN/UnB, 1990, 146 p.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *O antropólogo e sua magia: Trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras*. São Paulo: Edusp, 2006.

Leitura complementar:

TOTA, Anna Lisa. “Políticas e poéticas do texto sociológico – As retóricas da argumentação científica”. In: MELUCCI, Alberto (org.). *Por uma sociologia reflexiva: Pesquisa qualitativa e cultura*. Petrópolis: Vozes, 2005.

01/11 – *Etnografia, colonialismo e o problema da exotização*.

BHABHA, Homi. “A outra questão: O estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo”. *O local da cultura*. Tradução Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998, p. 105-138.

RAMOS, Alcida. “Reflexos Yanomami”. *Memórias Sanumá: Espaço e tempo em uma sociedade Yanomami*. Brasília: Marco Zero/Editora Universidade de Brasília, 1990, p. 299-323.

Leitura complementar

FRANK, Erwin Heinrich. “A construção do espaço étnico roraimense, ou: os Taurepáng existem mesmo?”. *Revista de Antropologia*, Volume 45, nº 2, julho-dezembro 2002.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. “Os Tapuios na narrativa etnográfica (início de uma revisão crítica da literatura existente sobre os Tapuios de Goiás)”. *Revista do Museu Antropológico*, v. 5/6, n.1, jan/dez, 2001/2002.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. “Espelhos Caribes, Reflexos Antropológicos: Retratos Etnográficos de Sociedades Indígenas”. *Anuário Antropológico/2000-2001*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

06/11 – Revisão da Terceira Unidade. (II Seminário Mídias Nativas - FFLCH/USP)

08/11 – Prova da Terceira Unidade. (II Seminário Mídias Nativas - FFLCH/USP)

13/11 – Não haverá aula (Processo seletivo CEPPAC)

Unidade IV. De volta a cena nacional: Quando o problema é o que escrevemos e para quem.

20/11 – *Cultura para que te quero? Resposta à crise conceitual na Antropologia.*

SAHLINS, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção” (Parte I). *Mana-Estudos de Antropologia Social*, volume 3, número 1, abril de 1997.

22/11 – *Antropologia de quem? O resgate da “cultura” pelos nativos.*

SAHLINS, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção” (Parte II). *Mana-Estudos de Antropologia Social*, volume 3, número 2, 1997.

27/11 – *A escrita etnográfica na ordem burocrático-legal nacional: Estilo Estatal de Antropologia?*

CARDOSO DE OLIVEIRA, L. R. . “O Ofício do Antropólogo, ou como desvendar evidências simbólicas”. *Série Antropologia 413*. Brasília: DAN/UnB, 2007.

OLIVEIRA, João Pacheco de. “Romantismo, negociação política ou aplicação da antropologia: Perspectivas para as perícias sobre terras indígenas”. *Ensaio de Antropologia Histórica*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

OLIVEIRA Jr., Adolfo Neves de. “Pensando o Futuro dos Povos Indígenas: A identificação de terras indígenas enquanto processo dialógico”. *Boletim GERI*. <http://www.unb.br/ics/dan/geri>

Leitura complementar:

BOURDIEU, Pierre. “Espíritos de Estado: Gênese e estrutura do campo burocrático”. Razões práticas: Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

L’ÉSTOILE, BENOÎT, SIGAUD, Lygia (orgs.). “Introdução”. *Antropologia, Impérios e Estados Nacionais*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/FAPERJ, 2002.

MAYBURY-LEWIS, David. "A antropologia numa era de confusão". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, volume 17 de Outubro de 2002.

29/11 – *Relatórios de identificação e laudos periciais: Antropologia para advogado ver?*

O’DWYER, Eliane Cantarino. “Laudos Antropológicos: Pesquisa aplicada ou exercício profissional da disciplina?”. In: LEITE, Ilka Boaventura (orga.). *Laudos Periciais*

Antropológicos em Debate. Florianópolis: NUER/ABA, 2005.

OLIVEIRA F.º, João Pacheco de. “Instrumentos de Bordo: Expectativas e possibilidades de trabalho do antropólogo em laudos periciais”. In: OLIVEIRA F.º, João Pacheco de (org.). *Indigenismo e Territorialização: Poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contracapa, 1998.

SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. “Os relatórios antropológicos de identificação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio: Notas para o estudo da relação entre antropologia e indigenismo no Brasil, 1968-1985”. In: SOUZA LIMA, Antônio Carlos de & BARRETTO F.º, Henyo Trindade (orgs.). *Antropologia e Identificação: Os antropólogos e a definição de terras indígenas no Brasil, 1977-2002*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005.

04/12 - *Relatórios de identificação e laudos periciais: A escrita etnográfica em linguagem oficial*.

ARRUTI, José Maurício P. Andion. “Etnografia e história no Mocambo: Notas sobre uma ‘situação de perícia’”. In: LEITE, Ilka Boaventura (orga.). *Laudos Periciais Antropológicos em Debate*. Florianópolis: NUER/ABA, 2005.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. “Campo minado: Considerações sobre o poder e a antropologia na identificação e delimitação de terras indígenas”. In: SOUZA LIMA, Antônio Carlos de & BARRETTO F.º, Henyo Trindade (orgs.). *Antropologia e Identificação: Os antropólogos e a definição de terras indígenas no Brasil, 1977-2002*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2005.

06/12 - *A desautorização dos antropólogos pelos outros: Quem ouve os antropólogos?*

CLIFFORD, James. “Identity in Mashpee”. *The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature and Art*. Cambridge, Massachusetts & London: Cambridge University Press, 1988, p. 277-345

LIMA FILHO, Manuel Ferreira. “Entre a paixão e a técnica: Reflexões sobre o processo de identificação e demarcação das terras dos Karajá de Aruanã (GO)”. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza & BARRETTO FILHO, Henyo Trindade (orgs.). *Antropologia e identificação: Os antropólogos e a definição de terras indígenas no Brasil, 1977-2002*.

11/12 - *A desautorização dos antropólogos pelos antropólogos (ou quando os antropólogos não se entendem)*.

SANTOS, Ana Flávia Moreira & OLIVEIRA, João Pacheco de. *Reconhecimento étnico em exame: dois estudos sobre os Caxixó*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003.

TEÓFILO DA SILVA, Cristhian. “Tapuio, Tapuya ou Descendente de Xavante? O Reconhecimento Étnico Oficial dos Tapuios do Carretão/GO”. Trabalho apresentado no Fórum de pesquisa 18: “Relatórios de Identificação e Laudos Antropológicos”, coordenado por Ana Flávia Moreira Santos & João Pacheco de Oliveira. XXII Reunião Brasileira de Antropologia/ABA, Brasília, julho de 2000.

13/12 – Revisão da Quarta Unidade e avaliação da disciplina.

18/12 – Prova da Quarta Unidade e última aula.

silvact@unb.br